CAUS 2002 - Intelligent Enterprise

"Gestão de Conhecimento - Só posso gerir o que posso medir"

José Maria Pedro

Medir para quê?

Imagine ausência total de gestão

Caos, anarquia, falência

É inteligente gerir / decidir

Imagine ausência total de medidas

O vento decide

É inteligente medir / avaliar



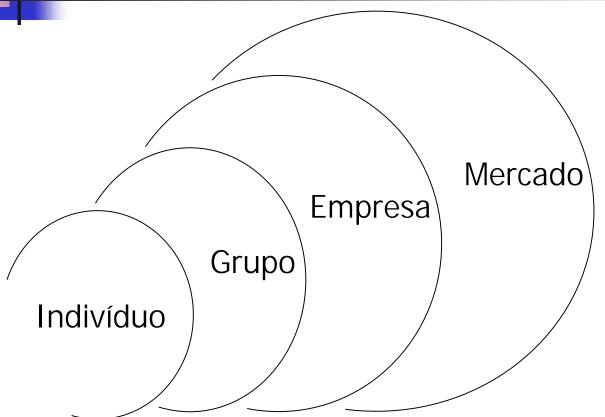
Gerir como?

- Será possível gerir conhecimento como os outros recursos?
- Quais são as condições fundamentais para a criação e utilização de conhecimento?
- Onde se faz a criação de conhecimento?





O conhecimento é um activo presente em várias dimensões



- Intangível
- Ilimitado s/ barreiras
- Dinâmico no tempo, no espaço e na utilização
- É diferente dos activos tangíveis





Um *iceberg* individual

Explícito

- Pode ser transmitido (documentos, manuais, ...)
- Pode ser do indivíduo, do grupo ou da empresa

Tácito

- Dimensão técnica (capacidades pessoais)
- Dimensão cognitiva (crenças, ideais, valores, esquema, modelos mentais, ...)







- Pode ser transmitido (documentos, manuais, ...)
 Pode ser do indivíduo, do grupo ou da empresa
- Pode ser medido e gerido

Tácito

- Dimensão técnica (capacidades pessoais): com alguma dificuldade, podem ser medidas, contratadas, desenvolvidas, ...
- Dimensão cognitiva (crenças, ideais, valores, esquema, modelos mentais, ...): dificilmente pode ser medido e gerido ...
- Não é transaccionável ao nível individual.
- ... podemos comprar um grupo ou uma empresa :





Os métodos quantitativos são insuficientes na medição/gestão de conhecimento

Tipo de conhecimento

É
dinâmico
no
tempo,
no
espaço e
na
utilização

Tipo de variáveis

| | Explícito | Tácito |
|--------------|------------|------------|
| Quantitativa | Sim | Talvez Não |
| Qualitativa | Talvez Sim | Sim |





O gestor constrói a imagem com o seu conhecimento instrumental

Conhecimento focal

O processo de conhecer não é uma transferência simples

Conhecimento tácito

Conhecimento focal:

sobre o objecto ou fenómeno em foco

Conhecimento instrumental:

Usado para lidar ou melhorar o conhecimento do objecto ou fenómeno em foco





Hierarquia do conhecimento

- Skill (habilidade): Seguir regras que podem ser controladas pelo próprio sujeito;
- Know-How (saber): Seguir regras estabelecidas em contexto social fora do sujeito (grupo / empresa / mercado);
- Competence (competência): ser capaz e poder alterar as regras;





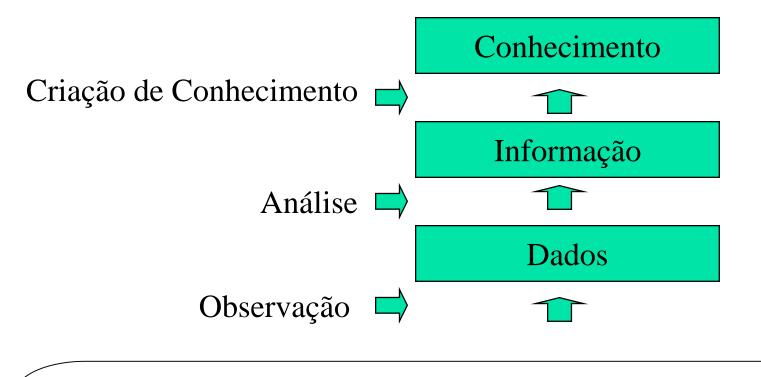
Competência para quê?

- Para conhecer o que se está a passar e o que vai acontecer, preciso de perspectivar e influenciar o futuro
- Só posso gerir se conhecer, porque para gerir é preciso decidir sobre opções
- Toda a empresa e o seu ambiente são um espaço permanente de opções, são conhecimento focal





Medir: dos factos ao conhecimento (como?)





process

outbound



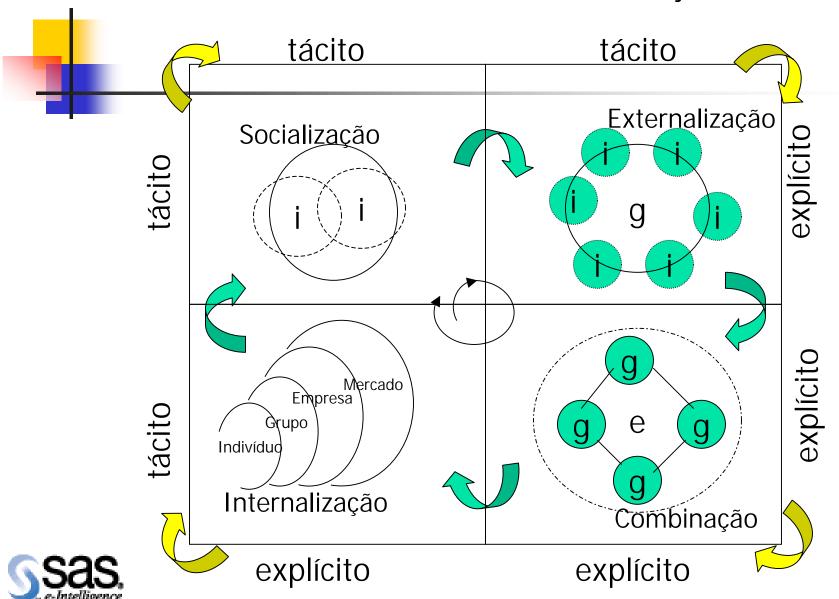
Para gerir é preciso:

- Medir os recursos (economia)
- Controlar o processo (eficiência)
- Medir os resultados (eficácia)





A espiral de geração de conhecimento de Ikujiro Nonaka

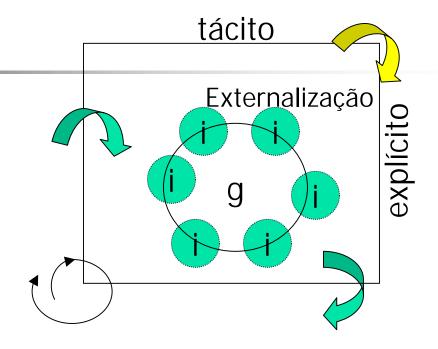


A geração de conhecimento: Externalização

Posso medir os recursos

envolvidos:

- indivíduos
- reuniões
- grupos
- documentos
- contactos
- repositórios
- meios
- Posso medir os efeitos
 - documentos
 - produtos
 - repositórios
 - grupos
 - contactos



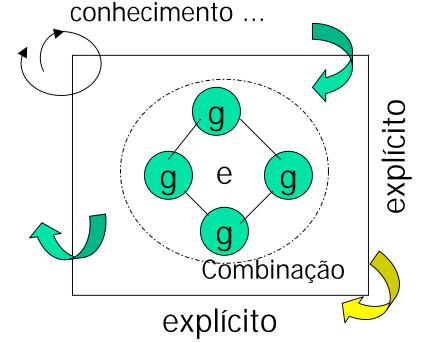
- Posso gerir o processo? Sim.
- Então posso gerir a externalização de conhecimento ...



A geração de conhecimento: Combinação

- - Posso medir os recursos? Sim:
 - grupos
 - empresas
 - reuniões
 - encontros
 - documentos
 - contactos
 - repositórios
 - Meios, ...
 - Posso medir os efeitos? Sim:
 - documentos
 - repositórios
 - novos produtos
 - vendas

- Posso gerir o processo?Sim.
- Então posso gerir a combinação de

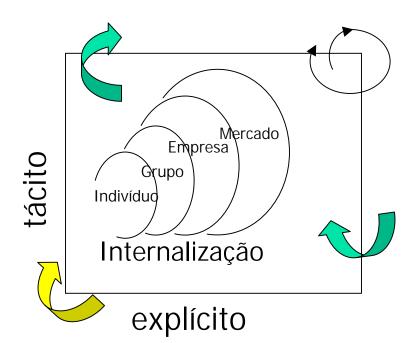




A geração de conhecimento: Internalização



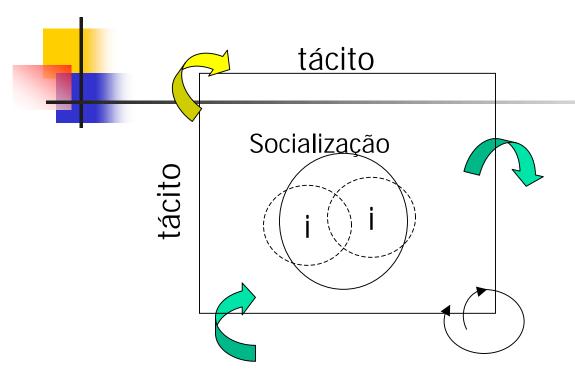
- Posso gerir o processo? Não.
- Então não posso gerir a internalização de conhecimento ...



- Posso medir os recursos? Sim:
 - indivíduos
 - reuniões
 - grupos
 - documentos
 - contactos
 - repositórios
 - meios
- Posso medir os efeitos? Talvez:
 - nos indivíduos
 - no grupo
 - na empresa
 - no mercado



A geração de conhecimento: Socialização



- Posso medir os recursos envolvidos? Sim:
 - indivíduos
 - contactos
- Posso medir os efeitos?
 Não.
- Posso gerir o processo? Talvez.

 Então não posso gerir a socialização de conhecimento ...

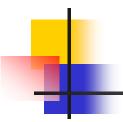




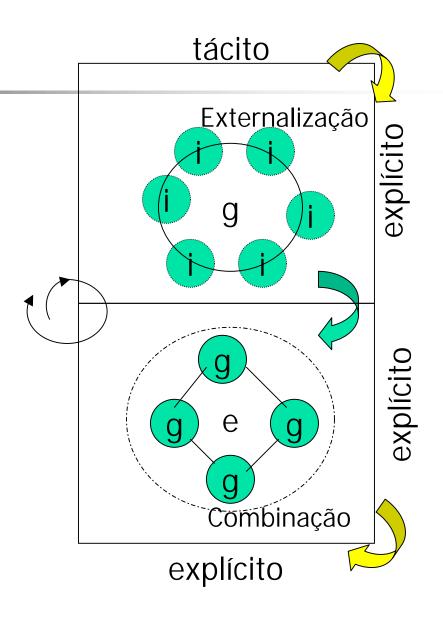
- Temos de considerar a passagem de um processo a outro na geração do conhecimento:
 - Externalização -> Combinação
 - Combinação -> Internalização
 - Internalização -> Socialização
 - Socialização -> Externalização



Externalização -> Combinação Ikujiro Nonaka



- O que for tornado explícito pode ser combinado.
 - Posso medir os recursos? Sim.
 - Posso gerir o processo? Sim.
 - Posso medir os efeitos? Sim.
 - Então posso gerir

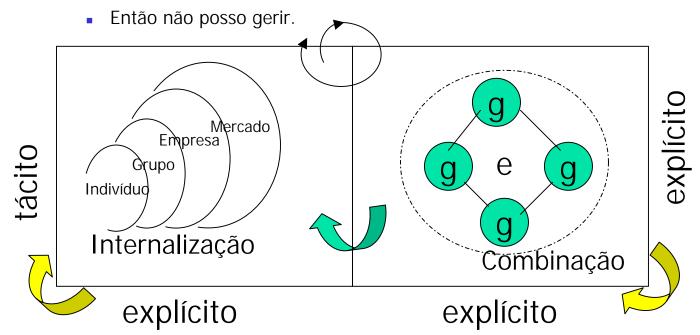




Combinação -> Internalização Ikujiro Nonaka

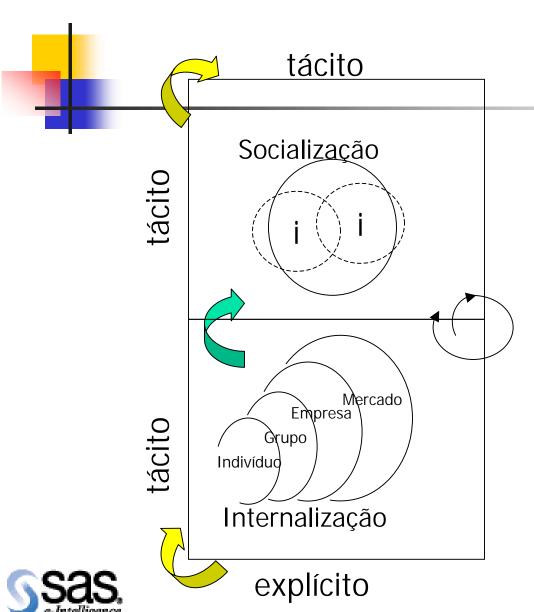


- O que resultar da combinação e for tornado explícito pode ser internalizado.
 - Posso medir os recursos? Sim.
 - Posso gerir o processo? Não.
 - Posso medir os efeitos? Não.



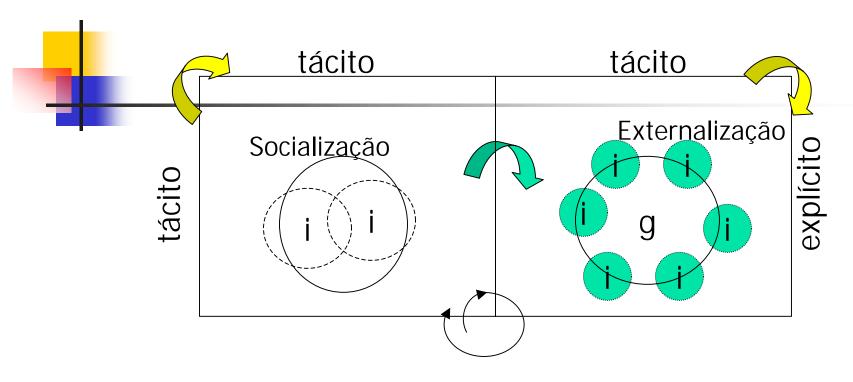


Internalização -> Socialização Ikujiro Nonaka



- O que foi internalizado pode emergir na socialização.
 - Posso medir os recursos? Não.
 - Posso gerir o processo?
 Não.
 - Posso medir os efeitos?
 Não.
 - Então não posso gerir.

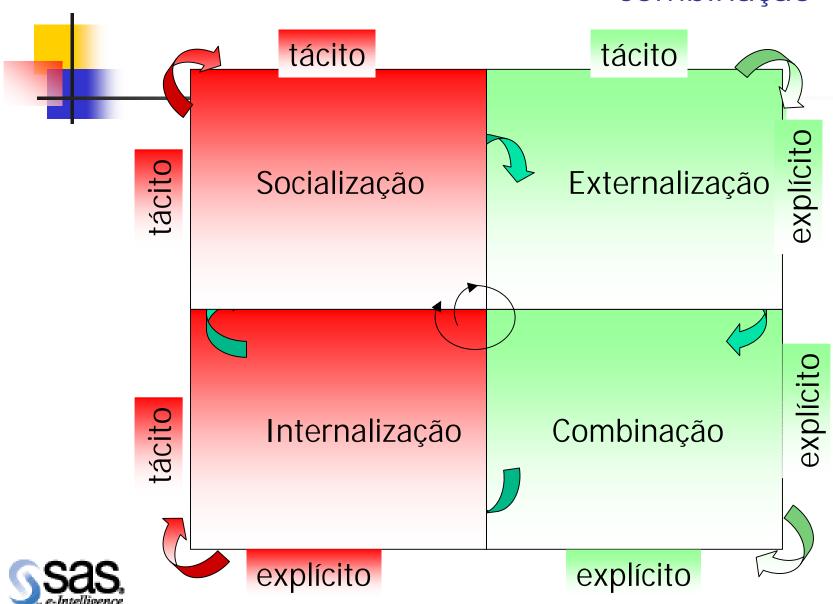
Socialização -> Externalização Ikujiro Nonaka

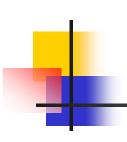


- O que resultar da socialização pode ser externalizado.
 - Posso medir os recursos? Não.
 - Posso gerir o processo? Talvez.
 - Posso medir os efeitos? Sim.
 - Então não posso gerir.

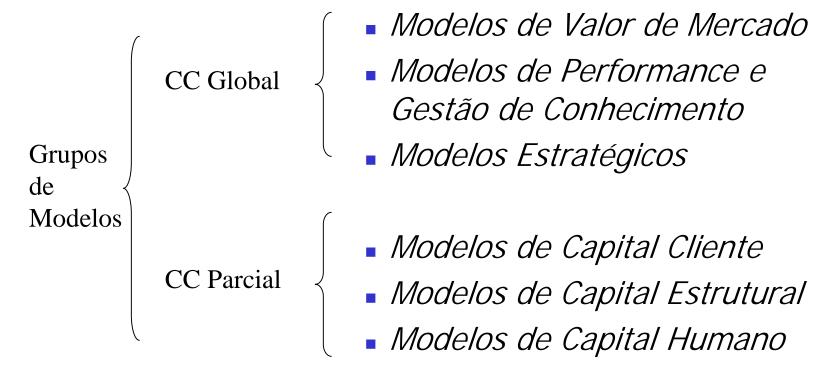


Só posso gerir a externalização e a combinação





Uma investigação recente na encontrou 25 modelos de medição e gestão do Capital Conhecimento na empresa





Autores: José Maria Pedro & Paulo Cardoso do Amaral, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal



- O conhecimento não pode ser medido e gerido como qualquer activo (uma parte do *iceberg* é invisível...)
- Só podemos medir conhecimento explícito
- Para medir conhecimento tácito temos de o tornar explícito

inbound process outbound



Conclusão (2)

- O conhecimento só pode ser gerido se os gestores forem competentes (capazes de modificar as regras no sentido correcto...) e
 - Se compreenderem o dinamismo da criação de conhecimento
 - Se apoiarem a criação, difusão e utilização de conhecimento na empresa
 - Se promoverem a avaliação ao longo de toda a cadeia de valor
 - Se tiverem instrumentos para medir e gerir
- O software inteligente da economia do conhecimento merece a maior atenção!
- Um dos modelos mais interessantes é o Balanced Scorecard assente nas ideias de Kaplan e Norton (SAS Strategic Performance Management)



